

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI
VOLUME 3, Nº12 - DEZEMBRO 2022

Volume 3, No. 12 | dezembro 2022

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

*Prof. Dr. Cassiano Felipe Gonçalves
de Albuquerque*

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

RITMO - THE PLACE-MAKING FUNCTION OF RITUAL MOVEMENT IN ROMAN RELIGION

Como diz o título, o foco desse projeto de pesquisa é voltado ao movimento ritual, ou seja, o movimento físico de indivíduos ou grupos, realizado durante ritos com finalidades religiosas. O propósito é explorar como o movimento ritual realizado, reencenado ou lembrado através dos anos ou séculos, pode criar um lugar religioso.

O novo lugar relacionado com o movimento ritual pode ser, simultaneamente, físico ou material (podendo ser visitado ou tocado), ou um lugar imaterial, conectado à memória individual e cultural, como um banquete ou um símbolo. Esses lugares religiosos podem formar tanto uma rede de lugares físicos – como templos e monumentos – como uma rede de lugares de memória, uma “paisagem de memória”.

A equipe é coordenada diretamente pelo Prof. Dr. Giorgio Ferri (PI - Sapienza Università di Roma, Itália), e tem como supervisores do projeto, a prof^a Dra. Claudia Beltrão (UNIRIO), Alessandro Saggioro (Sapienza Università di Roma, Itália) e Francesca Prescendi (École Pratique des Hautes Études/AnHiMa, Paris). Contudo, a rede de colaboradores tem se expandido, envolvendo outros colaboradores de renome internacional como Jörg Rüpke (Erfurt Universität), Françoise van Haepere (Université Catholique de Louvain) e Zoa Alonso Fernandez (Universidad Autónoma de Madrid).

“O projeto RITMO é inovador porque explora a função topoiética do movimento ritual, provendo uma interpretação histórica atualizada de alguns estudos de caso de movimentos rituais na Roma antiga.”, explicou a Prof^a Dr^a Claudia Beltrão, docente do Departamento de história e do Programa de Pós Graduação em História (PPGH).



Giorgio Ferri (dir.) e Alessandro Saggioro (esq.), membros da equipe do projeto RITMO.



Procissão da Madonna do Monte Carmelo – Madonna Fiumarola – em Roma
(Foto: Giorgio Ferri)

O projeto oferece um estudo aprofundado de como alguns rituais configuram (e são configurados por) emoções, identidades e memórias, até finalmente se estabelecerem na paisagem religiosa romana. Além disso, se preocupa com a dimensão de gênero em movimentos rituais realizados por mulheres (por exemplo, o festival das Matronalia). Os dados obtidos na pesquisa são aplicados a outros rituais da Roma antiga (por exemplo, Lupercalia, pompa circensis e as procissões funerárias), e com um ritual dos nossos dias, ainda em construção: a procissão da Madonna do Monte Carmelo (Nossa Senhora do Carmo), celebrada anualmente em Roma, muito conhecida e cultuada no Brasil.

A pesquisa vem sendo desenvolvida principalmente em Roma, no Rio de Janeiro e em Paris, com base em textos da tradição manuscrita e dados da cultura material. Também envolve elementos da pesquisa de campo, como a observação direta de movimentos rituais atuais, ressaltando a festa de Iemanjá em Copacabana, e a procissão de Corpus Christi em Ouro Preto, Minas Gerais.

O projeto encontra-se na primeira metade do seu plano de trabalho. Um destaque nessa fase foi a realização da Conferência Internacional Ritual Movement in Antiquity (and Beyond) em Roma, em setembro de 2021, que reuniu especialistas de diferentes áreas do conhecimento (História das Religiões, História Antiga, Arqueologia e Antropologia), que resultou no primeiro livro da pesquisa, publicado há poucos dias em Roma.

Em 2022, um Seminário realizado em parceria UNIRIO-Sapienza, intitulado New Work on Roman Religion, novamente reuniu especialistas de diversas nacionalidades, e planeja-se a publicação das atas em breve.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO MULTIDIMENSIONAL DE ESTUDOS SOBRE ACERVOS PRIVADOS E PESSOAIS LABAPP

LABAPP

A criação de um laboratório multidimensional que estudasse os acervos privados e pessoais, surgiu do anseio de dois professores do Departamento de Arquivologia, Prof. Dr. Renato Crivelli e Prof^a Dr^a Patrícia Macêdo, que se dedicam a estudos sobre arquivos privados e pessoais, visando institucionalizar a pesquisa direcionada a este tema. A criação do LABAPP possibilita a cobertura de uma lacuna significativa no cenário arquivístico universitário brasileiro.

“Embora bastante significativos para a comunidade arquivística, não é comum a existência de espaços dedicados aos arquivos pessoais no âmbito da academia. É comum a existência de centros de documentação e memória dedicados à preservação desses arquivos, mas um laboratório dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e estudos na temática não é.”, informou o responsável Prof. Renato Crivelli.

O LABAPP iniciou seus trabalhos em 2021, ainda não conta com espaço físico destinado às suas atividades. Administrativamente está vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH). Está em fase de construção um site oficial do Laboratório, que será utilizado como espaço virtual de comunicação e compartilhamento de ações e informações relacionadas às suas práticas.



Responsável pelo LABAPP Prof. Renato Crivelli Duarte

O propósito primordial do LABAPP é se tornar um espaço que centralize ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos acervos privados e pessoais. Sobretudo as ações dedicadas à exploração e compreensão da presença desses conjuntos documentais de origem privada, ou seja, não originados na produção documental do poder público. Arquivos pessoais são uma categoria que desperta muito interesse em profissionais de diferentes áreas, em razão de serem registros e produtos da vida de pessoas existindo e agindo em sociedade. Nesses registros é possível identificar traços de cultura de determinado tempo, espaço e configurações culturais e sociais.

Atualmente, vinculam-se ao LABAPP os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por seus coordenadores, que contam com uma equipe formada por aproximadamente 20 integrantes, dentre eles bolsistas de seus projetos, orientandos de graduação e pós-graduação, pesquisadores internos e externos, vinculados ao Grupo de Pesquisa Acervos Privados e Pessoais: memórias, políticas e patrimônio (Grupo APP).

Por meio dos arquivos privados, abre-se a possibilidade de grupos historicamente marginalizados ou invisibilizados, marcarem e construir sua representatividade e presença na história e na cultura. O LABAPP se propõe a explorar questões que caminhem nesse sentido, por meio de seus registros.



Corresponsável pelo LABAPP Prof^a Patrícia Ladeira Penna Macêdo

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Promoção de eventos acadêmicos, científicos e culturais abertos a todo público interessado, como o Colóquio de Arquivos Privados e Pessoais.

-Links do LABAPP:

E-mail: labapp@unirio.br

YouTube: <https://www.youtube.com/@labapp-unirio3429/featured>

PROJETOS INOVADORES

“QUANTIFICAÇÃO DO GRAU DE CONTAMINAÇÃO BACTERIANA NO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO ETANÓLICA E IMPLICAÇÕES PARA A EFICIÊNCIA E A PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA SUCROENERGÉTICA”

Nos projetos supracitados, nosso grupo aplica a citometria de fluxo, como metodologia rápida e de baixo custo, para quantificar a comunidade microbiana que é peça chave em processos que visam a produção de bioenergia. Na produção do bioetanol, a contaminação bacteriana é o gargalo na fase de fermentação alcoólica, e a quantificação dessa contaminação de forma rápida, permitirá a adoção de medidas que visem o aumento da produtividade e da eficiência da indústria sucroenergética. Na produção de biometano, por meio da digestão anaeróbica de resíduos orgânicos, a quantificação da comunidade microbiana permite entender o funcionamento do processo, assim como indicar a qualidade do digestato.

O projeto é coordenado pela Professora Betina Kozlowsky Suzuki e o Professor Wanderson Fernandes Carvalho, ambos do DERM e seus colaboradores Hanna Victoria da Silva Mendes e Júlia Albuquerque Índio do Brasil como bolsistas PIBITI (as duas do Bacharelado em Ciências Biológicas). O grupo de pesquisa já teve, como bolsistas PIBITI, as egressas Elaine Barbosa de Souza (Licenciatura em Ciências Biológicas) e Fernanda Daniela Maniero de Oliveira (Bacharelado em Ciências Biológicas).

Os projetos supracitados são fruto de colaboração iniciada durante mobilidade acadêmica internacional da Prof. Betina na Universidade de Linköping, na Suécia. Também foi fruto dessa parceria, a realização da disciplina “Produção de biogás e biofertilizantes” oferecida pelo PPGBIO na modalidade de curso de férias em fevereiro de 2020, com a participação de professores da Universidade de Linköping. Dentro da temática da produção de biogás, nosso grupo faz parte de rede de pesquisa com o projeto, contemplado pela FAPERJ, “Produção de bioenergia a partir do tratamento de resíduos do saneamento: transformando passivos ambientais em recursos e oportunidades” sob coordenação da COPPE-UFRJ.

A metodologia aplicada para determinação da comunidade microbiana em reatores de biogás também vem sendo recentemente aplicada para quantificar diferentes componentes da comunidade microbiana em ensaios de fermentação alcoólica para produção de bioetanol, parceria desenvolvida com a ESALQ-USP.

RESULTADOS PREVISTOS

A metodologia aplicada em nossos estudos permite a determinação da densidade celular e biomassa de diferentes componentes da comunidade microbiana, e a relação entre os mesmos em amostras de reatores de biogás e de ensaios de fermentação alcoólica. Além disso, teremos informações que permitirão identificar condições nas quais a digestão anaeróbica é mais eficiente, além das intervenções mais eficientes para descontaminação no processo de fermentação alcoólica.

INOVAÇÃO

A metodologia que já vem sendo desenvolvida pelo nosso grupo para a quantificação da comunidade microbiana em estudos de produção de biogás/biometano, pode ser aplicada em outros processos, como na fermentação etanólica visando maior eficiência para a indústria sucroenergética. Uma vez que a comunidade microbiana é a chave para o sucesso e produção de biogás, a análise quantitativa desta comunidade se torna imprescindível para que o conceito de economia circular feche o ciclo de produtividade do modo mais eficaz e sustentável possível. Com a economia circular, a matéria-prima que antes era retornada ao meio-ambiente como rejeito é utilizada para gerar energia e outros produtos de valor, como o digestato, com grande redução no volume de rejeito produzido. No entanto, surpreendentemente, a quantificação da comunidade microbiana é raramente realizada em estudos de biogás e de fermentação etanólica, embora seja de extrema relevância para indicar não apenas o bom funcionamento dos processos, mas também essencial para estabelecimento da qualidade do digestato a ser empregado como biofertilizante, e da eficiência do processo de descontaminação para produção de etanol.



Prof. Wanderson e bolsistas Júlia e Hanna apresentando stand dos estudos do grupo de pesquisa durante a I Mostra Científica do IBIO, realizada em 15 de dezembro de 2022.



Bolsistas Júlia e Hanna processando amostras para análise por citometria de fluxo.

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A produção de bioenergia e a busca por processos que a otimizem, e por metodologias aplicadas, rápidas e de baixo custo, são de suma importância para o desenvolvimento sustentável de uma nação. Dos mais diversos subprodutos derivados da cana, o açúcar e o bioetanol se destacam economicamente, e a redução de perdas na fase de fermentação etanólica permitirá o aumento da produtividade e da eficiência da indústria sucroenergética. Em um cenário de descarbonização, a produção de biogás/biometano representa um meio estratégico de gerenciar simultaneamente resíduos orgânicos e produzir energia renovável além de biofertilizante, tornando a prática da agricultura mais sustentável. Com isso estaremos dando um passo a mais no sentido de práticas não apenas mais sustentáveis, mas que permitirão efetivamente minimizar os efeitos das mudanças climáticas.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa Bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt:** Período de submissão até às 17h, horário de Brasília, do dia 31 de maio de 2023.
- **Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE):** Período de submissão de 15 de março de 2023 até às 17h, horário de Brasília, do dia 03 de abril de 2023.
- **Cátedra Brasil da Universidade de Münster:** Período de submissão Até as 17h do dia 28 de fevereiro de 2023 (horário oficial de Brasília).

CNPQ

- **Chamada Pública MCTI/CNPq/CISB/SAAB AB nº 72/2022:** Objetiva selecionar candidatos para desenvolver parte de suas pesquisas doutorais ou projeto de pós-doutorado na Suécia em áreas definidas consensualmente entre o CNPq, o CISB e a SAAB AB. Período de submissão até 03/03/2023.
- **Chamada CNPq/AWS Nº 64/2022 - Acesso às Plataformas de Computação em Nuvem da AWS (Cloud Credits for Research):** Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, em áreas de Tecnologias estabelecidas como prioritárias, com vistas a oferecer aos pesquisadores selecionados Acesso ao Ambiente de Computação em Nuvem da AWS (Cloud Credits for Research). Período de submissão até 06/01/2023.

FAPERJ

- **Edital FAPERJ Nº 23/2022 – Programa de Mobilidade Internacional FAPERJ / FRANÇA:** Período de submissão até 16 de janeiro de 2023.
- **Edital FAPERJ Nº 24/2022 – Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil:** Período de submissão até 26 de janeiro de 2023.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

FAPESP – IJC - CHAMADA DE PROPOSTAS 2022: Pesquisa em Deficiência Intelectual e Doenças da Triagem Neonatal Ampliada no País: Período de submissão até 26 de janeiro de 2023.

FAPESP apoiará pesquisas estratégicas sobre internet: Período de submissão até 30 de janeiro de 2023.